

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

A DINÂMICA DOS FLUXOS AÉREOS DE PASSAGEIROS ENTRE BRASIL E O CHILE: ELEMENTOS PARA ANÁLISE SOBRE A CIRCULAÇÃO TERRITORIAL

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: : 7.00.00.00-0 – Ciências Humanas.

MARTINS, Milka Andressa de Brito Martins¹ (milkamartins2@gmail.com); **CAMILO PEREIRA, Ana Paula**² (apaulacape@uems.br);

¹ – Discente do Curso de Licenciatura em Geografia. Mestranda em Geografia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Uems;

² – Orientadora.Doutora em Geografia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - Uems.

O transporte aéreo desempenha papel central na configuração da circulação territorial e na integração regional na América do Sul, conectando espaços geográficos distintos, reduzindo distâncias e ampliando fluxos econômicos, sociais e culturais. Esta pesquisa teve como objetivo compreender a dinâmica da circulação territorial a partir do transporte aéreo de passageiros em voos entre Brasil e Chile, na América do Sul, no período de 2018 a 2024, considerando também como o estado de Mato Grosso do Sul tem contribuído nessa dinâmica quanto à implementação da Rota de Integração Latino Americana e o fomento à lógica da circulação aérea nesse recorte espacial. Para isso, buscou-se mapear a influência das companhias aéreas na organização da malha territorial, identificar as principais conexões de modo a compreender como a fluidez proporcionada pelo transporte aéreo pode contribuir para processos de integração regional. A metodologia adotada integrou levantamento bibliográfico e documental, análise teórica e coleta de dados estatísticos obtidos junto a órgãos oficiais e empresas do setor, sendo estes organizados e processados no software QGIS. As principais fontes consultadas incluíram a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e informações fornecidas pelas companhias Latam, GOL e Azul, responsáveis pelos principais fluxos analisados. Os dados reunidos foram sistematizados em um banco de dados abrangendo todo o período investigado, o que possibilitou a elaboração de mapas, gráficos e análises comparativas ao longo do período pesquisado. Os resultados evidenciaram que, apesar da retração provocada pela pandemia de Covid-19, houve recuperação significativa da demanda, com retomada gradual das frequências e ampliação de rotas estratégicas. As companhias aéreas estudadas se destacaram por estratégias diferenciadas: a Latam, pela consolidação internacional; a GOL, pelo modelo de baixo custo e pela expansão após aquisições; e a Azul, pela interiorização e diversificação das conexões. Constatou-se que o Mato Grosso do Sul vem se firmando como território-chave na logística regional, favorecido por sua localização geográfica e pela integração à Rota Bioceânica, que tende a potencializar tanto o transporte rodoviário quanto o aéreo. A análise reforça que os fluxos aéreos expressam seletividade territorial e refletem estratégias empresariais e políticas que moldam o espaço, revelando a importância da infraestrutura, da intermodalidade e da conectividade para a fluidez regional. Conclui-se que o transporte aéreo é um vetor essencial para a integração sul-americana, ampliando a competitividade dos territórios, fortalecendo cadeias produtivas e aproximando mercados. No caso da relação Brasil-Chile, a conectividade aérea demonstra não apenas relevância econômica, mas também estratégica, sendo capaz de potencializar o intercâmbio bilateral e inserir regiões menos consolidadas em redes mais amplas de circulação.

PALAVRAS-CHAVE: setor aéreo; geografia dos transportes; integração regional, Brasil-Chile.

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul e à CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)